O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER www.onorte.net

ANO XVI - Nº 4.489 MONTES CLAROS, sábado e domingo, 1 e 2 de outubro de 2022

FASHION

Produções montadas pela consultora de imagem Melissa Maia estão expostas no Montes Claros Shopping

PÁGINA 7

Montes Claros está pronta para ir às urnas

O cartório eleitoral de Montes Claros registrou movimento grande no último dia útil antes das eleições majoritárias de 2 de outubro. Uma das pessoas que procurou o local foi a professora Márcia Dias, que buscava a segunda via do título. "Faço questão de votar. Essa eleição é especialmente muito importante. Fiz a biometria, mas faço questão de ter o documento impresso, mesmo tendo acesso à internet", disse. De acordo com a chefe da unidade, Helen Guimarães, as zonas eleitorais estarão preparadas para receber os 287.668 votantes que deverão ir às urnas neste domingo. PÁGINA 3

MÁRCIA VIEIRA

Eleitores pedem educação, saúde e muito respeito

Na última reportagem da série especial sobre os anseios dos montes-clarenses a respeito das eleições, O NORTE ouviu representantes de diferentes profissões e classes sociais. Desejos distintos, mas com uma esperança em comum: a de que os próximos quatro anos sejam de muita prosperidade para o Brasil. PÁGINA 3

LUCAS VIGGIANI

Letícia Imperatriz, da Aliança Nacional LGBTQIA+ em Minas: "Queremos parar de ter medo"

Artistas buscam ajuda

Representantes da classe artística de Montes Claros se reuniram com diversos candidatos da região para pedir atenção à cultura. O 1° Fórum dos Fazedores de Arte e Cultura da cidade foi idealizado para apresentar demandas do setor, detalhadas em um documento construído de forma coletiva por representantes de 28 instituições, e que foi assinado pelos políticos, que se comprometeram a ajudar, caso eleitos. PÁGINA 6

SOLON QUEIROZ

Nelson Bambam e representantes políticos no 1° Fórum dos Fazedores de Arte e Cultura de Montes Claros

Estreantes na eleição definem as escolhas

Com o maior eleitorado jovem da história, o pleito de 2022 gera expectativa nos novos eleitores, ansiosos por ajudar a decidir o rumo da história. "Espero tomar a decisão certa", comenta Mariana Sweva, de 17 anos. PÁGINAS 4 E 5

▶ COLUNAS

Opinião

ARTIGO

Sabe como usar o Growth marketing na sua empresa?

Raphael Lassance*

Devido o avanço da tecnologia no ambiente corporativo, estamos vivenciando uma era de muitas transformações e para que as empresas consigam se sustentar e continuar crescendo em ritmo acelerado, todas as áreas tiveram que se reinventar, adotar novas estratégias e criar conceitos novos para atender essa nova demanda do mercado, onde a troca de informações está cada vez mais rápida e as pessoas mais imediatistas. Diante deste cenário, o setor de marketing precisou passar por algumas mudanças significativas.

O Growth Marketing vem sendo muito utilizado pelas corporações, pois tem proporcionado resultados significativos para o negócio. O termo refere-se a um modelo científico de avanço empresarial que está revolucionando gestão de vendas, aquisição e retenção de clientes. Um dos principais objetivos é fidelizar o seu público-alvo, gerando assim receita recorrente e crescimento contínuo.

Para tanto, é importante desenvolver estratégias mais robustas que vão além de likes, cliques e atos simples de marketing. É fundamental construir um relacionamento duradouro, promover ações que vão atrair novos compradores, além de encontrar diferentes maneiras para mantê-los fiéis, engajados e promotores da marca, já que o seu reconhecimento é um dos seus principais pilares.

Por isso, as empresas têm utilizado ferramentas de CRM para fazer testes e criar hipóteses com o objetivo de entender o que de fato motiva seu público, para direcionar melhor as campanhas, criar insights relevantes para o cliente final e, consequentemente, atender às suas reais necessidades. Isso também vai ajudar a identificar possíveis erros no sistema, possibilitando desenvolver soluções para sanar cada um deles, minimizando os prejuízos.

Para implementar a estratégia de Growth Marketing é necessário seguir alguns passos como: identificar seu público-alvo e suas principais características; testar os resultados obtidos; conhecer os clientes em potencial, as suas particularidades e necessidades; utilizar as redes sociais que fazem mais sentido para o negócio; e, por fim, criar diferentes conteúdos que vão desde textos simples até pesquisas de mercado. Todos esses pontos irão ajudar a gerar interesse pela marca como um todo e aumentar o seu engajamento nas plataformas digitais.

* Mentor e um dos sócios do Sales Clube

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br

Nogueira acredita

Contrariando todas as previsões dos institutos de pesquisas, o chefe da Casa Civil do Planalto, Ciro Nogueira (Progressistas), crava que o presidente Jair Bolsonaro aparece na frente de Lula (PT) no resultado da eleição na segunda-feira (3). Ciro é o único ministro de Bolsonaro que tem coragem de prever o resultado, baseado em trackings diários aos quais tem acesso. Ele parou de citar expoentes petistas nas redes sociais e mira direto no presidenciável. Deixou de lado a discrição de outras épocas – já foi aliado do PT – e passou a atacar Lula sem dó no seu Twitter. Indica, assim, que não tem ponte ou chance de acordo com o Barba se ele ganhar a eleição.

SUPER MEGA
Quem acertar a Mega Sena neste sábado ganha uma bolada de R$ 310 milhões, mas a Receita Federal também. E o "Leão" não esquece um prêmio assim. O ganhador e/ou ganhadores terão de pagar um total de R$ 80 milhões em impostos para retirar o prêmio. As filas estão gigantes nas lotéricas das capitais.

TORCIDA DO PALÁCIO
Enquanto parte da claque vive clima de fim de governo no Planalto, outros palacianos torcem para que haja segundo turno em São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Na tese dos aliados de Bolsonaro, os candidatos a governador Rodrigo Garcia (SP) – mesmo se não passar – Romeu Zema (MG) e ACM Neto (BA) terão de anunciar apoio ao presidente num eventual segundo turno presidencial. Esse apoio é esperado para reverter a situação.

PRESENTÃO
Ex-presidente do Patriota (que já foi PEN), hoje filiado ao Partido Liberal, Adilson Barroso se lançou a deputado federal com um presentão de Valdemar da Costa Neto, dono do PL: recebeu R$ 3 milhões para a sua campanha. Barroso se gaba de já ter sido boia-fria e quase filiou Bolsonaro ao Patriota em 2018 para disputar a presidência.

TÁ APERTADO
Micro e pequenas indústrias do Centro-Oeste e Norte têm tido dificuldade em manter o capital de giro. Em agosto, 52% dos empresários tiveram capital do mês insuficiente para manter o negócio, segundo o Indicador Nacional das Micro e Pequenas Indústrias, realizado pelo Datafolha, a pedido do Sindicato de Micro e Pequenas Indústrias do Estado de São Paulo. Por outro lado, cerca de 57% obtiveram aumentos significativos nos valores de produção, em especial com matéria-prima e insumos (40%).

PUBLI AVANÇA
O mercado publicitário digital está em alta. Somente no 1º semestre registrou crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado, movimentando R$ 14,7 bilhões de janeiro a junho. Pesquisa realizada pelo IAB Brasil mostra que mais da metade do total investido nesse setor se destinou às plataformas de mídias sociais (52%), sites de buscas (29%) e publishers e verticais (18%).

ESPLANADEIRA
Vanessa Jaccoud cria Projeto TranquilaMENTE.
Exposição "As Primeiras Damas do Atletismo Brasileiro" acontece sábado (1º) com presença da medalhista olímpica Rosangela dos Santos.
Clovis Levi lança livro infantil "Quero Minha Escola de Volta" dia 10 de outubro.
Marcelo Sarquis abre 1ª loja física da Aba, no RJ.
Alceu Valença e Orquestra Ouro Preto lançam álbum "Valencianas II" nas plataformas digitais.
Podcast 'RH que Transforma', do Alicerce Educação, recebe Fabio Rosé, diretor na Dasa.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Valeska Amorim

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - **f/jornalonorte**

Cidade

Votos por educação, saúde e respeito

▶ Montes-clarenses citam desejos que querem ver realizados pelos vencedores na eleição

Larissa Durães
Repórter

Finalizando a série do O NORTE com montes-clarenses revelando o que aguardam de quem vencer as eleições, conversamos com um professor, uma médica e uma ativista.

O professor das áreas de ciência exatas, matemática, da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Jorge Santana, detona o momento atual da educação do país.

"Estou achando um caos, não somente em questão de financiamento referente a educação pública ou do corte do financiamento, mas também com a ação ideologicamente pensada no sentido de desvalorizar a capacidade crítica que os professores em tese têm para a educação dos alunos", explica.

Para 2023 em diante, Jorge Santana torce pela desconstrução do que chamou de caos.

"Passa por uma condição econômica da educação, mas tem outros pontos que é o de levar em consideração a capacidade de tanto dos professores e alunos, pensar em uma sociedade em que, por exemplo não seja necessário ficar fazendo gestos induzidos, que seja necessário abrir o debate de gênero, a questão política em si. Então, a esperança é que este quadro mude", acredita.

ARQUIVO PESSOAL

"Minha expectativa é muito grande, e que venha melhorar em 2023", diz a médica Oriana Vieira

DIVERSIDADE

Para a coordenadora adjunta da Aliança Nacional LGBT+ em Minas Gerais, Letícia Imperatriz, o momento atual no país traz muitas incertezas.

"A gente não tem certeza nem garantia de nada. Conquistamos direitos, a custa de muitas mortes, para chegarmos a ter os direitos que hoje nós temos. Mas ainda é muito pouco. Ainda assim, a expectativa de vida de mulheres trans permanecem dos quesitos dos 35 anos, e isso cada vez mais aflige mais a nossa comunidade", explica Leticia.

Por isto, Leticia acredita que nesse momento político atual, ela vê que tudo está muito incerto. "Queremos parar de ter medo, e ter a certeza de que podemos viver e não só sobreviver", frisa Letícia, cujo sonho é ver mais políticas públicas e com olhar mais esperançoso.

SAÚDE

Apneumo-pediatra Oriana Vieira, considera o SUS um programa importante e de boa prestação de serviço, mas que rpecisa ser melhorado.

"Temos um programa de vacinação, maravilhoso, mas a pandemia trouxe um impacto muito ruim para a população brasileira, como um todo. Por isso devemos melhorar cada vez mais o Sistema", explica.

A expectativa dela é a saúde seja a melhor possível. "Vivenciamos muita, coisa ruim, muita falta de preocupação com a saúde pública nesses últimos 4 anos. Então, a minha expectativa é muito grande, e que isso venha melhorar em 2023", deseja a médica.

Cartório fica cheio

Márcia Vieira
Repórter

Montes Claros está preparada para receber os 287.668 eleitores que deverão ir às urnas neste domingo em umas três zonas eleitorais da cidade.

A zona 184 tem 45 locais de votação, 288 seções e 8.590 títulos cancelados, ou seja, de pessoas que não votaram nas três últimas eleições e não justificaram. Os suspensos, aqueles que tem alguma condenação criminal, incapacidade absoluta ou conscrito (serviço militar obrigatório), são 674.

Na zona 185ª, são 41 pontos de votação, 256 seções, 7.389 títulos cancelados e 559 suspensos. Já a zona 317ª, tem 68 locais de votação, 366 seções, 9.917 cancelados e 863 suspensos.

A recomendação é que os eleitores estejam atentos às exigências do TSE especialmente com vistas às mudanças implantadas em 2022, como um tempo maior na urna para confirmação do voto e a mudança de seções, já que algumas foram suprimidas e houve a junção, de acordo com a chefe do cartório, Helen Guimarães.

No cartório eleitoral de MOC teve movimento na sexta-feira (30). A professora Márcia Dias contou ter perdido o título.

"Faço questão de votar. Essa eleição especialmente é muito importante, fiz a biometria, está tudo certo, mas eu faço questão de ter o documento impresso, mesmo tendo acesso a internet", ressalta.

A servidora pública Francismar Pereira Lopes trabalha em eleições desde que começou a votar. Moradora de Montes Claros, tem origem em Miralta, zona rural da cidade e é lá que faz questão de exercer a cidadania.

"Pedi dispensa em 2020 por causa da Covid. Sou asmática e não queria correr riscos. Mas para este ano enviei e-mail manifestando minha vontade de trabalhar e não recebi nenhum comunicado. Estou aqui porque quero trabalhar. É um período que tenho contato com minhas raízes , revejo meus familiares e o mais importante, dou a minha colaboração como cidadã ", afirma.

PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldecixavier@gmail.com

A hora da verdade

Sempre expliquei para os leitores que cada eleição conta a sua própria história, mesmo os protagonistas sendo os mesmos. Este ano, além da polarização entre dois candidatos, a interferência externa de vários setores – incluindo a própria imprensa e suas empresas- nos leva a concluir que só saberemos as verdades dos fatos após a abertura das urnas. Até lá, tudo pode acontecer. É provável que muitos atores do processo sejam desmascarados. Outro risco é que após o resultado, a questão seja resolvida no "tapetão".

Debate

Tive o cuidado de assistir o debate da Rede Globo com os candidatos à presidência. Ao contrário do que imaginávamos, a condução foi eminentemente técnica. Uma pena que o horário e o pouco interesse do eleitorado impediram que indecisos pudessem acompanhar. O assunto somente não "morreu " porque militantes interessados – de esquerda e de direita – cuidaram de viralizar trechos, de acordo com a conveniência de cada um.

Autoconfiança

Numa análise rápida do debate, ficou claro que a autoconfiança fez com que os candidatos Lula (PT), Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) não se prepararam para ataques. Certamente imaginavam que o alvo central seria Bolsonaro (PL), a exemplo dos debates ocorridos nas outras emissoras de TV. O resultado é que o alvo das críticas, ataques e acusações acabou sendo Lula, que apenas teve como aliada a senadora Thronicke – que também foi colocada de saia justa pelo padre Kelmon (PTB) e por Bolsonaro.

Felipe D'Avila

O candidato do Novo, Felipe D'Avila, compôs cenário sem se comprometer, mas com tendência maior de apoiar as propostas da direita.

Ciro Gomes

Ciro Gomes (PDT) mostrou vasto conhecimento das questões do país e ainda manteve o equilíbrio de sempre. Foi um dos poucos a apresentar propostas. Quanto aos concorrentes, manteve sua metralhadora virada para Lula, fazendo denúncias gravíssimas.

Padre Kelmon

O candidato do PTB fez o papel de proteger Bolsonaro e atacar os adversários. Como não tinha nada a perder, acabou tirando Lula do sério.

Lula

Ficou evidente que Lula não se preparou para enfrentar as críticas dos concorrentes. Diante dos ataques, se limitou a tentar desmentir as acusações, o que o impediu de expor as suas ideias.

Bolsonaro

O presidente foi preparado para os ataques e acabou sendo beneficiado com a postura dos adversários, que colocaram Lula como alvo das críticas.

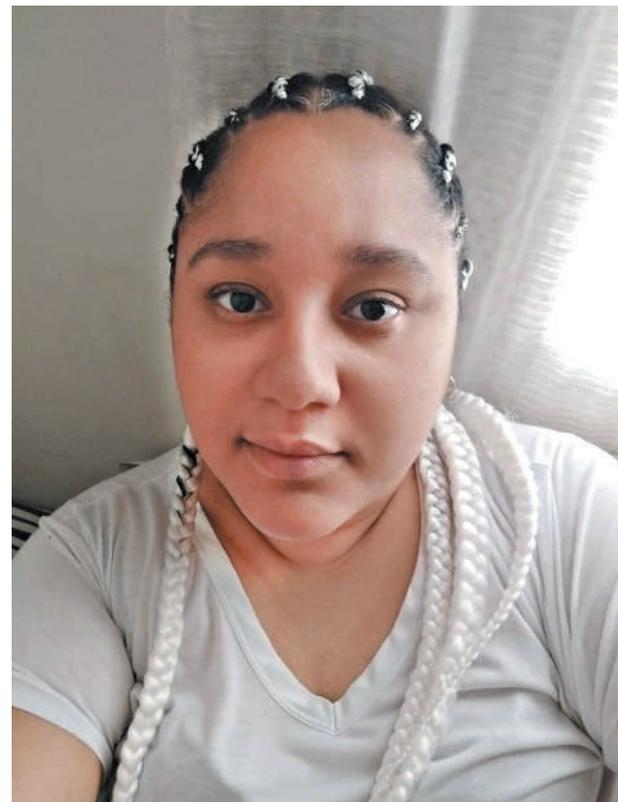
Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Anseios e esperanças da juventude nas eleições

▶ Com maior eleitorado jovem da história, novos eleitores contam ao O NORTE sobre as expectativas de decidirem o rumo do Norte de Minas

FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Pela 1ª vez, Mariana vai participar da decisão dos rumos do Brasil e de Minas

Lucas, que também vai estrear nas urnas: "Me preocupo com a situação política do nosso país"

Aline pesquisou a fundo os candidatos para ser representada com maior eficiência

Alexandre Fonseca
Repórter

No próximo domingo (2), serão decididos os rumos do país e também do Norte de Minas. Em uma eleição marcada pela polarização política, a esperança por dias melhores e por representações que, de fato, possam trazer melhorias para a região norte-mineira aumentaram. Ao longo de reportagens especiais, O NORTE ouviu especialistas, políticos e eleitores sertanejos que atestam esse desejo de "boas novas" para a região.

Integrante dos 54% do eleitorado feminino de MOC, a auxiliar de docência, Aline Oliveira, é uma das eleitoras que compõe o coro da esperança. Para as Eleições 2022, Aline pesquisou sobre os candidatos, tentou se aprofundar nas funções de deputados estaduais, federais, senador, governador e presidente. Após essas análises e de verificar o cenário atual, a auxiliar conta que, atualmente, não se sente representada por uma bancada norte-mineira forte. "No presente momento, não me sinto representada pelos políticos. Acredito que, com essa nova eleição a realidade irá mudar e teremos representantes mais comprometidos com a nossa região" conta.

Um dos reflexos da crença pela mudança por meio da politica foi o aumento histórico do eleitorado. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de brasileiros aptos a votar em 2022 é 6,21% maior que do último pleito em 2018. Contrariando o senso comum de que jovens não se interessam por política, nas eleições de domingo, 2.042.817 de jovens eleitores entre 16 e 18 anos votarão pela primeira vez. De acordo com as estatísticas do TSE, esse número representa um aumento de 47,2%.

Apesar de uma educação política ainda precária, como conta os jovens de 17 anos Mariana Sweva e Lucas Rocha, para as eleições 2022, a pesquisa foi fundamental, tanto para compreender a função dos políticos, quanto para conhecer os candidatos. Eleitora do município de Claro dos Poções, localizado a 54 km de MOC, Mariana faz parte de uma pequena parcela que votará pela primeira vez na cidade. "Estou ansiosa para essa eleição, mas estou contente por ter direito ao voto, como sou nova sei que o resultado vai me atingir na maioridade, e espero tomar a decisão certa" comenta a jovem. Em relação a votar em candidatos norte-mineiro, Mariana conta que "pretendo sim, porém, estou analisando os candidatos primeiro. para assim tomar minha decisão" completa.

Assim como Mariana, Lucas também comenta que a ansiedade é alta para a "festa da democracia". "Me sinto ansioso e ao mesmo tempo nervoso, pois é uma decisão que se tomada errada pode afundar ainda mais o nosso país. Me preocupo com a situação política do nosso país, em decorrer que nos últimos mandatos não obtivemos bons resultados" diz. Além disso, em relação a importância da representatividade norte-mineira para os cargos pesquisados por ele, Lucas comenta: "acho de suma importância apoiar a nossa região, sempre visando a melhoria da nossa qualidade de vida e educação" completa.

CÁSSIO COSTA/AGÊNCIA SENADO

Educação política e representatividade

Para o mestre em Desenvolvimento Social e cientista político, Roberto Ronison Nascimento Souza, ao contrário do que costuma-se falar, o brasileiro não é desinteressado por política.

Na opinião do especialista, o problema está na educação política que deveria ser melhor ensinada ainda na juventude.

"É um caso histórico. As disciplinas como sociologia e filosofia sempre foram negligenciadas na escola brasileira, que segue o modelo positivista: focada no olhar tecnicista, nas ciências exatas e da natureza, e pouca valorização das ciências humanas. Em consequência disso, temos uma juventude pouco preocupada com questões políticas" diz o cientista político.

CONSCIENTIZAÇÃO

Ainda de acordo com Souza, a representatividade tão debatida e comentada por especialistas, analistas e entidades só será alcançada por meio da educação e da conscientização da própria política.

"Se pensarmos em uma população mais politizada, mais envolvida com a política, que compreende a política como um espaço onde os anseios da população podem ser atendidos; chegaremos nessa perspectiva de maior representatividade, como da população negra, LGBTQIA+, das populações originárias, e de outros grupos minoritários, muito latente ainda no país, nesse processo de avanço", completa.

< 8 TSE

chegando. Você já se preparou para votar?

Neste ano, caso tenha coletado a biometria e esteja com o aplicativo e-Título atualizado, ele servirá como documento para votar. Mas, fique tranquilo! Qualquer documento oficial com foto pode ser usado.

É importante levar a colinha com os números dos candidatos de sua preferência.

E a consulta ao local de votação pode ser feita com antecedência pelo próprio e-Título, site do TSE ou aqui mesmo no canal do Tribunal no WhatsApp.

Eleições 2022: seu voto faz o país.

Dúvidas em relação à votação podem ser tiradas pelo celular

Mestre em Desenvolvimento Social e cientista político, Roberto Ronison Nascimento Souza

Votar sem o título: saiba como fazer

Na votação de domingo, que ocorrerá das 8h às 17h (horário de Brasília) para grande parte do país, seis modelos de urnas eletrônicas serão utilizados.

Todas as máquinas funcionarão com os mesmos programas que passaram por aprimoramentos, além de testes de segurança.

No dia do pleito, O NORTE relembra quais documentos o eleitor poderá levar para votar: e-Título; carteira de identidade, identidade social, passaporte ou outro documento de valor legal equivalente, inclusive carteira de categoria profissional reconhecida por lei; certificado de reservista; carteira de trabalho; e carteira nacional de habilitação.

Vale lembrar que, os eleitores podem votar sem o título de eleitor, desde que o mesmo apresente um documento oficial com foto que comprove sua identidade.

Além disso, para ser utilizado no domingo (2), o eleitor que optar pelo e-Título precisa instalá-lo até sábado (1º).

Se alguma dúvida persistir, o TSE criou um WhatsApp que poderá sanar outras dúvidas, como local de votação, processo de justificação de voto, afins.

Para isso, basta mandar uma mensagem para o número (61) 9637-1078. O serviço é gratuito.

Classe artística de MOC pede ajuda

▶ Fórum dos Fazedores de Arte e Cultura entrega demandas a políticos que concorrem às eleições

Larissa Durães
Repórter

Com o intuito de abrir diálogo com os candidatos a deputados estaduais e federais da região que concorrem às eleições no domingo (2), o Fórum dos Fazedores de Arte e Cultura de Montes Claros apresentaram a dinâmica cultural da cidade, esclarecendo demandas e necessidades do setor.

LARISSA DURÃES

"O artista dá o grito que a arte não pode dar": foi uma das frases mais ovacionadas no auditório

Na ocasião, foi formalizaram um documento – construído de forma coletiva pela sociedade civil organizada representada por 89 líderes e 28 instituições de cada área –'Proposta de Articulação Política para o Setor Artístico e Cultural de Montes Claros e Norte de Minas'–, que para os envolvidos é de suma importância para o desenvolvimento da cidade.

"Para além de seu valor simbólico e intangível, o setor cultural é constituído por diversas atividades econômicas que possuem cadeias produtivas próprias e influenciam nos gastos e receitas públicas e privadas. A compreensão de sua dinâmica e de seus resultados na economia e na sociedade é fundamental para o pleno desenvolvimento de um município ou de um país", afirmam os representantes do fórum.

O encontro ocorreu quinta-feira (29), no auditório da Faculdade Prominas. Os políticos presentes assinaram termo se comprometendo a fazer o que puderem pelo setor.

O direito a cultura está garantido na Constituição Federal, nas constituições estaduais e na Lei Orgânica do município de Montes Claros.

"É preciso fazer valer e assegurar a Cultura como direito fundamental", reforçam os representantes.

"O artista dá o grito que a arte não pode dar", foi uma das frases mais ovacionadas no auditório. O que para um dos articuladores da junção, Nelson Bambam Júnior, sustenta a motivação do porque os artistas locais buscaram o diálogo com os responsáveis pela sobrevivência da cultura na cidade, pois, a arte precisa de voz.

"O setor de cultura não tem diálogo, as pessoas não sabem qual é a demanda. A dança, precisa de quê? A música, precisa de quê? O teatro, precisa de quê? As tradições precisam de quê? Ninguém sabe. É muito ruim porque não dá para construir e não se pode deixar essas pessoas fora da construção", ressalta Bambam.

Cidade tem potencial

A proposta deste primeiro encontro foi aproveitar o período de eleições para apresentar as demandas.

"Caso sejam eleitos, acredito que farão algo para o setor da cultura em Montes Claros. Hoje conseguimos tocá-los. Eles não vão ter coragem de seguir em diante sem nos escutar, sem conversar e sem atender nossas demandas", pontua um dos articuladores da junção, Nelson Bambam Júnior.

"Somos importantíssimos não só por gerar trabalho e renda, mas por ser um setor estratégico. Vivemos sobre guerras da cultura, e no Brasil falta visão política e empresarial sobre as artes".

Bambam ainda destaca o potencial de MOC.

"Essa cidade tem uma potência artística e cultural que precisa ser incentivada. Investir para que se potencialize e que, realmente, transforme o setor de uma forma potente, porque assim vamos gerar mais emprego e renda".

De acordo com Bambam, está comprovado que a cultura é o setor que mais cresceu nos últimos 40 anos no mundo.

"A indústria cultural cresceu 30%, nenhuma outra indústria do mundo cresceu tanto. E cresce tanto, porque o ser humano precisa aliviar, ter leveza, ter arte, poesia de todas as coisas pra tocar a vida, a gente e fazer com que a gente continue a ser humano. Um país, um povo, uma cidade sem arte, é uma sociedade sem identidade", finaliza. **(LD)**

CLARABOIA

Alexandre Fonseca
amfjornalista@gmail.com

Ainda somos os mesmos?

Tenho revisitado meus escritos. Na verdade, quando me dispus a escrever uma coluna ou uma crônica ou uma coisa, sabia que revisaria meus guardados engavetados, diários cibernéticos que preservo desde a faculdade (2011-2014). Nessa época, queria ser Clarice Lispector ou Clara Averbuck. Depois, Carrie Bradshaw. Por fim, Fernanda Young. Hoje escrevo como Alexandre deveria escrever: minhas experiências são pessoais e intrasferíveis. Afinal, sou o único representante dos meus sonhos nesse planeta que outrora foi redondo.

Revirando esses guardados, achei um textinho que devo ter escrito em 2015. O que me dói é notar que a truculência que eu quis analisar na época, ainda segue firme e muito concreta.

"Na busca de igualar as coisas, de equiparar o dano recebido, da violência cometida, sujeitamos a nos despir da sensatez. Vem a loucura, a dor, o ressentimento, a sensação de impunidade e retiram toda nossa capacidade de pensar e perdoar. Voltamos ao período da justiça com as próprias mãos. Mas quando acorrentamos alguém em um poste e o massacramos para satisfazer nosso ímpeto de justiça, nos tornamos o quê? Justiceiros ou algozes? No livro "Quatro gigantes da alma", o escritor e psiquiatra Emílio Mira y Lopez comenta que "com extraordinária frequência, um sentimento colérico se disfarça em atitude justiceira, e assim os excessos da vingança tomam o nome de atos reparadores".

Nossos ideais de justiça, política e democracia surgiram há muito tempo, mas foram sendo lapidadas pelos interesses e precisões de cada época. Hoje, justiça é sanar o erro cometido mesmo que isso signifique nos transformar no opressor. Democracia, atualmente, é ter o poder de causar o mesmo dano que nos foi afligido pelos nossos algozes. Mas poucos sabem ou ignoram que o perdão ainda continua sendo para nós e não para o outro. Quando perdoamos alguém, estamos nos dando uma nova chance de prosseguir, apesar de tudo. Perdoar não é dar ao outro uma nova chance de errar. Perdoar é dar-nos uma nova chance de recomeçar. E no vão criado entre nós e o perdão, prospera um sentimento que ainda não tem nome: é mais violento que a cólera, mais destruidor do que o ódio e mais perigoso do que a vingança.

Jornalista, mestre em literatura e doutorando em literatura

Dicas preciosas

▶ Trabalho da consultora de imagem montes-clarense Melissa Maia está em exposição no Montes Claros Shopping até domingo

Adriana Queiroz
Repórter

TÚLIO GUSTAVO

Cores, estampas e tendências de looks. Se você gosta de ficar por dentro do universo da moda, esse é o momento de conhecer um pouco mais das tendências primavera/verão 2023 e de quebra, entender um pouco mais sobre o que faz um profissional consultor de imagem.

É ele quem auxilia o cliente a interpretar o estilo pessoal, através de vários processos, como as análises de coloração pessoal, estilo e facial.

A montes-clarense Melissa Maia, de 25 anos, é bacharel em Direito, mas optou em trabalhar com moda desde 2019.

"Comecei a minha formação na área quando ainda estava na faculdade de direito (sétimo período), com 20 anos. No início foi difícil conciliar ambos, mas tratei de correr atrás do que eu realmente gostava", conta.

Convidada pelo Montes Claros Shopping para o projeto "Moda on" ela conta que aceitou com honra e alegria. Montou então várias produções femininas e masculinas, que estão expostas nos manequins na praça do cinema, até domingo (2).

"A intenção é mostrar um pouco das tendências da nova estação, a primavera, e também que o consumidor possa ter uma experiência diferente e tenha facilidade em escolher suas peças na hora da comprar", revela.

A respeito de um atendimento que marcou a sua vida, Melissa Maia diz que foi quando fez um teste de coloração em uma cliente com deficiência visual.

"Mesmo não conseguindo enxergar, durante o teste, explicava para ele cada passo e como cada cor reagia a beleza dela. Ela ficou muito satisfeita e realizada", diz.

A consultora de moda acredita que a sua profissão tem transformado a vida das mulheres.

"Mesmo as clientes que não fazem a consultoria de imagem completa, passam a se conhecer melhor e, consequentemente, se sentem mais seguras, não apenas na maneira de se vestir, mas nas relações interpessoais e profissionais", revela.

Melissa Maia desistiu do Direito para investir na arte de combinar cores, looks e estilos

CONSELHO

E para quem está iniciando na carreira ela dá um conselho.

"Sempre falo que quem quer entrar no mercado de consultoria de imagem tem que ter confiança no seu trabalho e saber se comunicar. Trabalhamos com as inseguranças de outras pessoas, temos que saber ouvir e conversar. Além, é claro de muito conhecimento, formações e estudo diário".

O gerente de marketing do Montes Claros Shopping, Gustavo de Castro, disse que a campanha Moda On pode ser vista tanto no Montes Claros Shopping quanto nas plataformas digitais: www.montesclarosshopping.com.br e @mocshopping (instagram).

"Pensamos em integrar as ofertas das vendas físicas com as ofertas digitais. Com isso, criamos a campanha Moda On. Lojas de vestuário, calçados e acessórios apresentam as novidades num espaço dedicado, localizado próximo ao cinema. Em paralelo a isso, as peças também são ofertadas no site e nas redes sociais. Tudo na palma da mão dos clientes", afirma.

SERVIÇO
Moda On
Montes Claros Shopping
Até 2/10

Vitrine Literária

Dário Teixeira Cotrim
dariocotrimcultura@gmail.com

Bodas de ouro

Eu e minha Júlia, casamos no dia nove de setembro de 1972, na pequenina Igreja do Bom Jesus, e o ato matrimonial teve como celebrante o saudoso padre Henrique Munaiz Pulg, o mesmo que, vinte e cinco anos depois solenizava às nossas "Bodas de Prata".

Hoje, nesta mesma Igreja, durante a missa em Rito Tridentina, no decorrer da homilia o padre Gledson Eduardo de Miranda Assis proferiu alguns comentários sobre o casamento em devotamento a mim e a minha Júlia, referindo-se aos cinquenta anos da nossa união conjugal. Estávamos e sempre estaremos felizes!

Era preciso comemorar, na presença do Bom Jesus, a nossa imensa felicidade na construção de uma família cristã. Infelizmente o padre Henrique não pode interpor-se no altar, levando em conta que a sua presença foi apenas espiritual.

Aliás, tudo começou quando eu e minha Júlia, depois de seis meses de casados, arrumamos as nossas tralhas rumo à cidade do Rio de Janeiro.

Era o ano de 1973, mês de março, depois do carnaval, folia que deixou a belíssima "Cidade Maravilhosa" ainda mais bonita. Levávamos em nossa envelhecida maleta apenas o necessário para as nossas necessidades, sempre na esperança de um dia voltarmos para cá, o mais rápido possível, para o convívio de nossos familiares, neste querido sertão norte-mineiro.

Foi na agência do Banco do Brasil, metropolitana de São Cristóvão, que comecei a trabalhar para merecer a tão desejada independência financeira.

Tudo começou quando eu e minha Júlia, depois de seis meses de casados, arrumamos as nossas tralhas rumo à cidade do Rio de Janeiro. Era o ano de 1973, mês de março, depois do carnaval, folia que deixou a belíssima "Cidade Maravilhosa" ainda mais bonita.

O Banco do Brasil foi para nós uma escola de vida que, juntamente com o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, formaram a nossa firme personalidade perante a sociedade em que vivemos, com os nossos filhos e noras e, agora, muito mais com os nossos queridos netos.

Disse, certa vez, o ilustre jurista baiano, Rui Barbosa, que "...comecei honrando a memória de meu pai e espero acabar deixando honrada a minha". Esse será o maior legado de nossas vidas para os nossos descendentes.

Depois de meio século, dividindo a mesma cama, só nos resta agora comemorar. Em razão disso e, na impossibilidade de convidar todos os que queremos bem, realizamos na Casa São Carlos o sonho de consumo daqueles que completam cinquenta anos de casados, a festa de nossas Bodas de Ouro.

Tendo em vista a grandiosidade das nossas famílias, somente alguns amigos estiveram presentes, representando os milhares de amigos que fazem moradas em nossos corações. Os nossos estimados pais – Quias & Ida e Gasparino & Lia – não puderam estar presentes de modo físico, mas estiveram incorpóreos, orgulhosos e exultantes com a nossa plena felicidade.

Qual o segredo do sucesso conjugal? Nada mais do que o respeito, a renúncia e a compreensão, pois dias fáceis e dias difíceis fazem parte do conviver de todos os dias na vida dos casados. Remover arestas com tratamento digno e respeitoso é o caminho mais curto para o entendimento.

Entretanto, asseguro-lhes com uma convicção inabalada, que, o mais importante na vida de um casal é a presença de Deus! Júlia, durante 50 anos nós construímos juntos a nossa felicidade e juntos entendemos que o amor supera todos os limites.

Por isso e por tudo mais: Júlia, eu te amo muito!

Veículos

Liquidação elétrica

▶ Montadora alemã BMW faz saldão para liquidar unidades do finado i3

BMW/DIVULGAÇÃO

BMW i3 já saiu de linha e marca tenta liquidar unidades restantes com uma condição que está longe de ser a mais vantajosa para quem procura um carro elétrico

Marcelo Jabulas
Do Jornal Hoje em Dia

A BMW iniciou uma campanha para liquidar as unidades restantes do i3. O compacto que foi pioneiro no segmento elétrico no Brasil saiu de linha em julho, mas alguns exemplares encalharam e a marca oferece condições “exclusivas” para cativar os clientes.

A marca desenvolveu uma ação com a BMW Serviços Financeiros para facilitar a desova do carrinho. Com preço de R$ 340.950, o i3 é vendido na modalidade Sign & Go. É aquele plano que o cliente dá uma entrada, paga parcelas fixas e no final liquida o resíduo.

No caso do elétrico alemão, a entrada é de R$ 167 mil, acompanhada de 24 parcelas de R$ 3 mil. Depois de 24 meses, o cliente paga os 50% restantes.

A julgar pela estratégia e por se tratar de um carro fora de linha, parece que o i3 vai continuar encalhado. Pelo valor da entrada, o consumidor que faz questão de ter um elétrico na garagem pode optar pelo Renault Kwid E-Tech ou Caoa Chery iCar, que custam menos de 160 mil e prometem rodar até 300 km com uma carga de bateria.

Claro que nenhum dos dois conta com o lastro da marca alemã e nem padrão de acabamento de um BMW, mas pelo menos ele não ficará dois anos pagando R$ 3 mil por mês e nem terá que pagar por outro Kwid elétrico no final da história.

PREDICADOS

Mas será que o i3 tem seus predicados para convencer o consumidor a escolhê-lo em detrimento dos “populares” à bateria ou elétricos sem pedigree, como Fiat 500e, Renault Zoe, Peugeot e208 ou até mesmo o Chevrolet Bolt EV, que custa quase o mesmo que o BMW? Vejamos.

Esse carrinho é equipado com motor de 170 cv e 25 kgfm de torque, alimentado por baterias de 42,2 kWh, que prometem até 310 km de autonomia, números que não fazem dele uma referência em carros elétricos.

Pelo contrário, pois custa mais que o dobro dos modelos de entrada e praticamente oferece a mesma autonomia.

Por outro lado, o pacote de conteúdos do i3 oferece assistentes de condução, como frenagem automática de emergência, alertas de tráfego cruzado, colisão, ponto cego e mudança de faixa, dentre outros recursos, como chamada de socorro.

Ainda oferece climatização digital, multimídia com conexão para smartphones e bancos revestidos em couro.

Bom, a dica é: deixe o carrinho mofar mais um pouco, que logo eles devem cortar o residual.

Giu Martins.com

Giu Martins
giumartins.com

"O sucesso nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fará coisas admiráveis."

Você precisa conhecer essa delícia

No Roda Mineira você encontra grande variedade para deixar seu almoço mais completo! Existem sabores que remetem à alegria, união e bons momentos e, sem dúvidas no Roda Mineira você encontra muitos deles. Seg. à sábado (10h30 às 15h)

Sábadou com o melhor da comida mineira no melhor restaurante de Montes Claros! Amada por muitos, querida por todos, nossa feijoada tem lugar garantido no coração dos clientes do Restaurante Roda Mineira...

O preparo garante sabores inconfundíveis. E claro, adoramos dividir cada resultado com vocês

O Roda Mineira possui dois endereços para servir você melhor ainda

Leve sua família e amigos para curtir o melhor almoço da cidade! Cardápio recheado e variado para você escolher o que deseja comer, com um atendimento espetacular.

Rua Dom Pedro II, 230, Centro. Rua Reginaldo Ribeiro, 134, Centro.

Aperto no coração

O principal ensinamento é que eventos muito estressantes, como uma grande definição política nacional ou até um jogo decisivo de Copa do Mundo, podem fazer mal ao coração e aos vasos sanguíneos, e existem estratégias validadas cientificamente para reduzir o risco de sofrer com um evento grave desses.

COMO O ESTRESSE BATE NO PEITO

O médico Agnaldo Piscopo, diretor do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), explica que a decisão de quem será o novo presidente de um país faz com que todo mundo pense no futuro e o que pode mudar, para melhor ou para pior, do ponto de vista da economia, da segurança pública, da saúde, da educação."E toda essa expectativa causa mudanças no nosso organismo. Um dos efeitos imediatos disso é a liberação dos hormônios adrenalina e cortisol", ilustra.

Essas substâncias, por sua vez, promovem uma série de modificações no nosso sistema cardiovascular, responsável por bombear o sangue para todas as células. Os batimentos cardíacos aceleram, a pressão arterial sobe, o sangue fica mais viscoso... Agora, imagine o que todas essas mudanças significam para a saúde de uma pessoa que já tem colesterol alto, hipertensão, diabetes ou obesidade. Nesse contexto, o estresse significa um fator de risco adicional para o surgimento de uma complicação mais séria, como o entupimento de uma artéria do coração (o infarto) ou o rompimento de uma veia no cérebro (o AVC hemorrágico).

APOSTE NUMA ATIVIDADE RELAXANTE

Está estressado com a última pesquisa de intenção de votos? Não aguenta mais ouvir promessas e planos de governo? Se desligue de tudo e faça alguma atividade gratificante. Vale jogar videogame, bater uma bolinha com os amigos, ler um livro... o que você preferir. Respire fundo e dedique um tempo a algo que faz bem e te deixa feliz. Priorize seu bem-estar e sua saúde

Infartos podem aumentar em eleição. Dicas para evitar problemas no coração

Dor no peito e formigamento em partes do corpo estão entre os principais sintomas de infarto. Entre os médicos, não há dúvidas de que eventos muito estressantes, como eleições presidenciais polarizadas representam um fator de risco a mais para o coração e podem aumentar os casos de infarto e acidente vascular cerebral (AVC).

Pesquisas publicadas nos últimos anos mostram como o estresse impacta diretamente o sistema cardiovascular e como votações recentes aumentaram a frequência de queixas no peito e buscas pelo pronto-socorro.

A boa notícia é que dá para prevenir muitos desses casos: cardiologistas ouvidos pela BBC News Brasil contam que gerenciar o estresse, dormir bem, fazer atividade física, evitar exageros e ficar atento aos sinais de algo mais sério são alguns fatores que podem evitar um estrago maior. Só em 2020, 357 mil brasileiros morreram em decorrência de doenças circulatórias. Essa é a maior causa de óbitos no país.

PRIORIZE SEU BEM-ESTAR E SUA SAÚDE

Adotar um estilo de vida saudável também é essencial. "Sem exageros nas bebidas alcoólicas, no café e nos alimentos açucarados, que nos deixam ainda mais agitados".

Também preste bastante atenção ao seu sono. Evite mexer em aparelhos eletrônicos (televisão, celular, tablet, computador...) duas horas antes do encontro com o colchão e o travesseiro.